

DECLARAÇÃO DE VOTO

Para constar da Ata da Assembléia Geral Ordinária de 25.04.2005

A **APÓS-FURNAS – Associação dos Aposentados de Furnas**, na condição de acionista minoritário de **FURNAS – Centrais Elétricas S. A.** e representando mais de 3.600 (três mil e seiscentos) Associados, todos **Assistidos do Plano de Benefício Definido** patrocinado por **FURNAS** e administrado pela **REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social**, declara o seu **voto contrário à aprovação das Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31.12.2004** em virtude de **irregularidades** constatadas nas **Notas Explicativas**, conforme relacionadas a seguir, solicitando que seja juntada à Ata a íntegra do arrazoado que sustenta esta declaração de voto:

NOTA 9 – DEVEDORES DIVERSOS

Irregularidade do **registro contábil** no Balanço de **FURNAS**, de crédito no **ATIVO CIRCULANTE**, de uma dívida atribuída à **REAL GRANDEZA** referente à quitação de contingências trabalhistas pagas por **FURNAS**, relativas a ações judiciais em que **FURNAS e REAL GRANDEZA** foram **condenadas solidariamente**, frente a um determinado elenco de reclamantes. Contraditoriamente, a própria **REAL GRANDEZA** afirma em suas Demonstrações Contábeis relativas a 31.12.2004 que existem indicadores jurídicos e atuariais da **improcedência da solidariedade**, além de informar que a Patrocinadora **FURNAS** deverá arcar com os custos relativos a todas as Ações Judiciais desta natureza.

NOTA 29 – PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES

1º - **Irregularidade** nas afirmações sobre a **responsabilidade dos Assistidos no equacionamento do déficit remanescente**, de **R\$ 360,9 milhões** apurado em **30.08.2000**, quando da **adequação do plano de Benefício Definido à Emenda Constitucional Nº 20**, feito através de um novo **Plano de Custeio** calculado pelo Atuário Responsável, *Rio Nogueira*, haja vista que no mesmo **não consta nenhuma parcela do rateio do déficit para os Assistidos**, obedecendo, estritamente, ao que estabelece o Art. 4º do **Decreto 606/92**, em vigor na época da adequação a referida Emenda Constitucional.

2º - **Irregularidade** na explicação que relaciona a Ação Ordinária na **28ª Vara Federal – RJ** com o equacionamento do **déficit remanescente**, quando da adequação do plano de Benefício

Definido à Emenda Constitucional Nº 20 em 14.12.2000, considerando que a referida Ação Judicial foi interposta pela **APÓS-FURNAS** no início de 1999, tendo por objeto, basicamente, a condenação de **FURNAS** a reconhecer formalmente, antes de uma eventual decisão no sentido da cisão, através de **confissão de dívida**, o valor de **R\$ 1.204 milhões**, referido a janeiro de 1999, correspondente aos **compromissos especiais** de responsabilidade da Patrocinadora **FURNAS**, portanto, não tendo nada a ver com o **equacionamento do déficit remanescente**.

3º - Irregularidade na **manobra contábil-atuarial** relativa à parcela de **R\$ 137,2 milhões**, em 31.12.2000, alocada pelo antigo atuário **STEA - Rio Nogueira** para cobertura do **déficit remanescente** de responsabilidade dos **Participantes** (Ativos), até então contabilizado em **Outras Contribuições da Geração Atual - Participantes - Déficit Remanescente** (que visava atender ao disposto no **Art. 6º da Emenda Constitucional Nº 20**), que teve a sua implantação sucessivamente adiada até atingir o montante de **R\$ 251,3 milhões**, em 31.12.2004, passando a ser agora contabilizada em uma **nova rubrica - Provisões Matemáticas a Constituir**, por indicação do novo Atuário Externo **Watson Wyatt Brasil Ltda.**

4º - GRAVE IRREGULARIDADE NA AVALIAÇÃO ATUARIAL DE 31.12.2004 que compromete todas as informações contidas nas **Demonstrações Contábeis de 31.12.2004**, no que se refere à avaliação atuarial do **Plano de Benefício Definido**, tanto nas Demonstrações da **REAL GRANDEZA** quanto nas que fazem parte das Notas Explicativas do Balanço da Patrocinadora **FURNAS**, tendo em vista que **Resolução do Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA, RC Nº 001/050**, que **alterou as premissas atuarias**, só foi aprovada na 50ª Reunião (Extraordinária) do Conselho Deliberativo, em 19.01.2005, portanto, **já no Exercício de 2005**. Conseqüentemente, tais alterações de premissas atuariais propostas pelo novo atuário **Watson Wyatt Brasil Ltda.** e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, em 19.01.2005, só poderiam ser usadas em avaliações atuariais a partir desta data, ou seja, **já na avaliação atuarial de 31.12.2004**.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2005.

Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor Presidente da APÓS-FURNAS